

NEGÓCIOS



#VendaCasada
#IbefMulher

VER



FOTO: ELLEN FREITAS

REAJUSTE O Tribunal de Justiça do Ceará decidiu que a Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece) deve permanecer com o reajuste de 15,86% na tarifa média de água e esgoto do Estado. Em junho, a Ordem dos Advogados do Brasil no Ceará (OAB-CE) expediu uma Ação Civil Pública para rever o percentual para 4,31%, índice que foi acatado pela 10ª Vara da Fazenda Pública de Fortaleza na época.

SABER

Governo vai extinguir eSocial

SISTEMA O secretário da Previdência e Trabalho, Rogério Marinho, disse que o novo sistema que será criado para substituir o eSocial exigirá menos informações das empresas. Também haverá simplificações para empregadores domésticos. O Governo anunciou que extinguirá o programa e criará outros em janeiro de 2020.

99 expande serviço no Ceará

APLICATIVO A 99 - empresa de transporte urbano que integra a companhia global DiDi Chuxing - está com cadastro aberto para motoristas 99Pop (modalidade de carros particulares da empresa) em Pacajus, Aracati e Iguatu. Os motoristas precisam baixar o aplicativo ou entrar no site para realizar o cadastro.

Indicador de emprego em alta

MERCADO A Fundação Getúlio Vargas (FGV) divulgou indicadores referentes ao mercado de trabalho em junho. O Indicador Antecedente de Emprego (Iaemp) subiu 0,8 ponto e agora registra 86,6 pontos. Já o Indicador Coincidente de Desemprego (ICD) caiu 1,1 ponto, indo para 94,6 pontos, depois de registrar altas.

Condições para repassar recursos

PRÉ-SAL O Ministério da Economia planeja impor um conjunto de condições para repassar recursos do pré-sal a estados e municípios. O plano prevê que os entes melhorem números da educação básica, reduzam a mortalidade infantil, avancem no índice de saneamento. O Governo quer aumentar ainda a rigidez dos tribunais de contas.

OPINIÃO



Yohana Pinheiro
Editora

ARMADILHAS DO COTIDIANO

Não são poucos os artifícios que pessoas ou mesmo empresas mal intencionadas utilizam para **tirar proveito da falta de conhecimento dos outros**. A famosa venda casada, prática ilegal, é uma delas – a conhecida tentativa de “empurrar” produtos sobre o consumidor, o elo mais fraco da cadeia, quer tenha ele interesse ou não. E é justamente no setor financeiro onde ela se tornou mais comum – uma área com a qual a maior parte das pessoas não têm proximidade e pouco conhecem seus direitos. Ao mesmo tempo em que a coibição desse tipo de **atitude ilícita e nociva aos orçamentos dos lares brasileiros** deve ser realizada com todo vigor, fazem-se necessárias também medidas para fomentar a educação financeira da população.